Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

ESTUDO DA FORÇA DA PREENSÃO PALMAR EM IDOSAS: MARCADORES BIOQUÍMICOS PLASMÁTICOS PARA PREJUÍZO MUSCULAR

APARECIDO FERREIRA DE SOUZA; APARECIDO DIVINO DA CRUZ

É tangível o fenômeno mundial do envelhecimento populacional, fato que torna necessário o desenvolvimento de estratégias que possam minimizar os efeitos negativos do avanço da idade cronológica do organismo. Tais estratégias visam à manutenção da capacidade funcional individual para que as pessoas alcancem a longevidade acompanhada de ganhos na qualidade de vida. A diminuição da força muscular é uma característica comumente observada com o avanço da idade. Consequentemente, a redução da força muscular leva ao declínio da execução e da intensidade de atividades cotidianas. Os estudos que visam investigar o processo do envelhecimento deverão embasar futuras decisões governamentais e médicas acerca do melhor tratamento e acompanhamento de idosos na perspectiva de saúde pública. O objetivo do presente estudo foi avaliar marcadores bioquímicos plasmáticos em mulheres idosas. Foram colhidas 72 amostras de sangue periférico após jejum noturno de 8 a 12 horas, por meio de punção venosa, em sistema fechado a vácuo. As análises laboratoriais dos parâmetros bioquímicos foram realizadas dentro de 4 horas após a coleta sanguínea. As concentrações de Creatinoquinase (CK), Ácido Úrico (AU) e Proteína C Reativa foram obtidas por metodologias convencionais. O grupo de participantes foi submetido à mensuração da Força de Preensão Palmar (FPP), obtida pelo uso do dinamômetro Jamar®. Após a avaliação de FPP foi feita a classificação das participantes em dois grupos (Caso e Controle). O grupo caso incluiu 36 pessoas que apresentaram diminuição da FPP, já o grupo controle incluiu 36 pessoas que apresentavam FPP normal. A média de idade das participantes foi de 67,7 anos (±5,6) no grupo caso e 68,7 anos (±5,5) no grupo controle. A FPP no grupo caso foi de 15,6 kgf (±3,0) e no controle 23,2 kgf (±3,2). Os valores médios obtidos de CK, AU e PCR no grupo caso são de 129 U/L (±61,7), 4,31 mg/dL (±1,28) e 1,46 mg/L (± 1,65) e no grupo controle 131,2 U/L (±71,7), 4,68 mg/dL (±1,39) e 2,41 mg/L (± 2,15), respectivamente. Após a análise destes dados, concluiu-se que não houve correlação entre os marcadores bioquímicos avaliados e o prejuízo da FPP com o avanço da idade cronológica de idosas.

Palavras Chave: Força muscular. Envelhecimento Populacional. Marcadores Bioquímicos.